

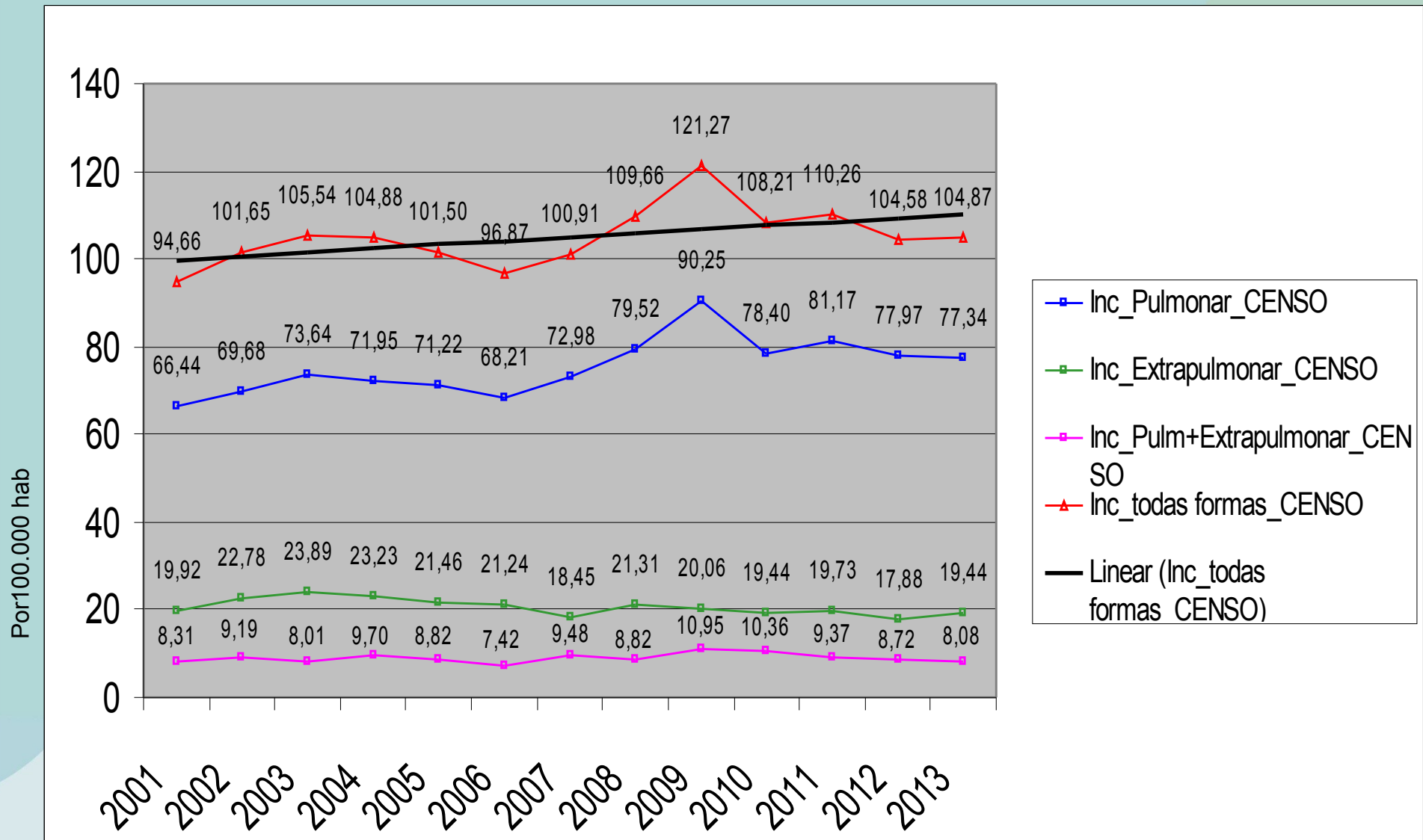


AT Pneumologia

Vigilância Epidemiológica



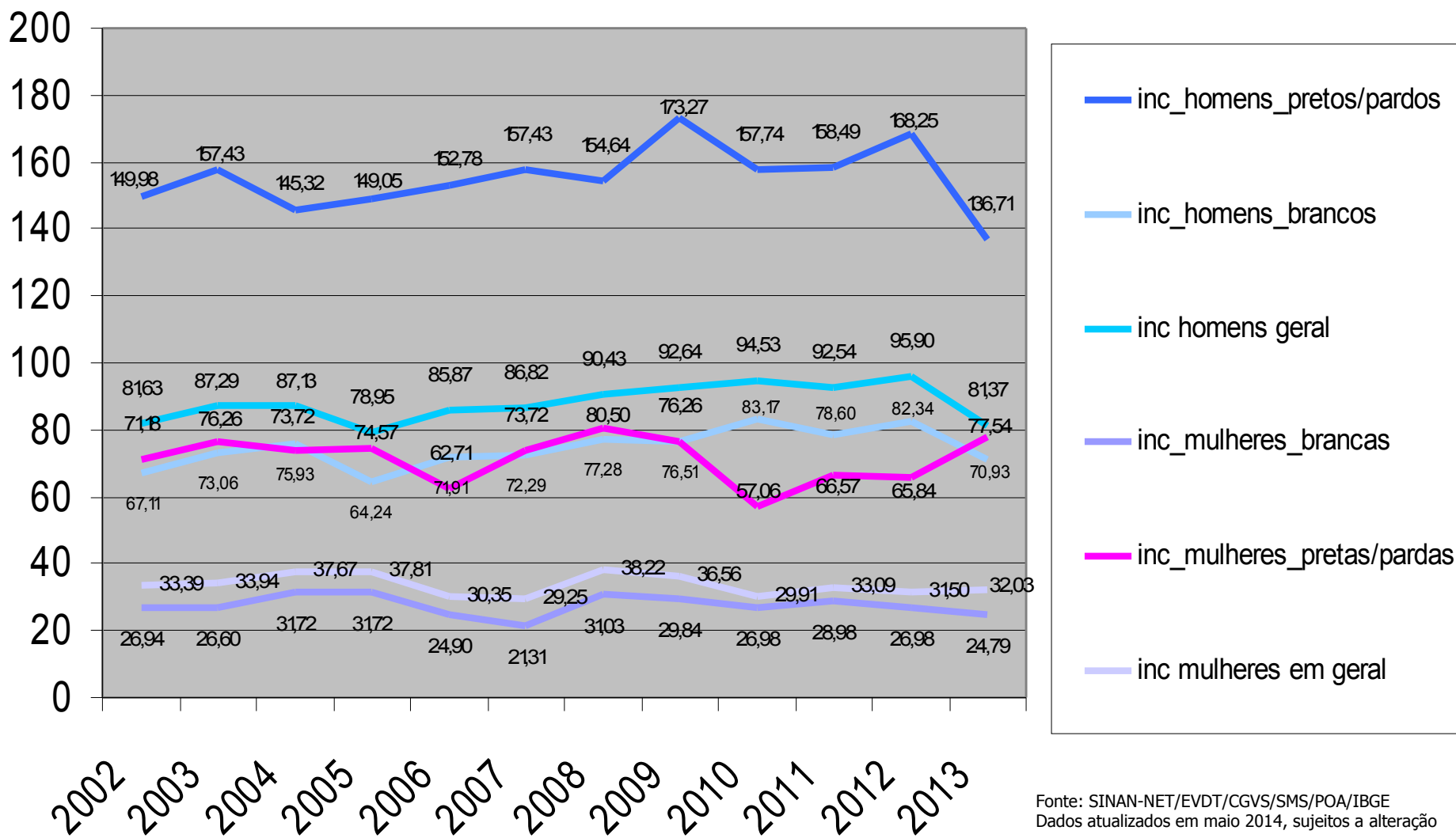
Distribuição da Incidência das Formas de Tuberculose em residentes de Porto Alegre de 2001 a 2013.





Distribuição das Incidências de Tuberculose Pulmonar por sexo e raça/cor da pele, em Porto Alegre, no período de 2002 a 2013.

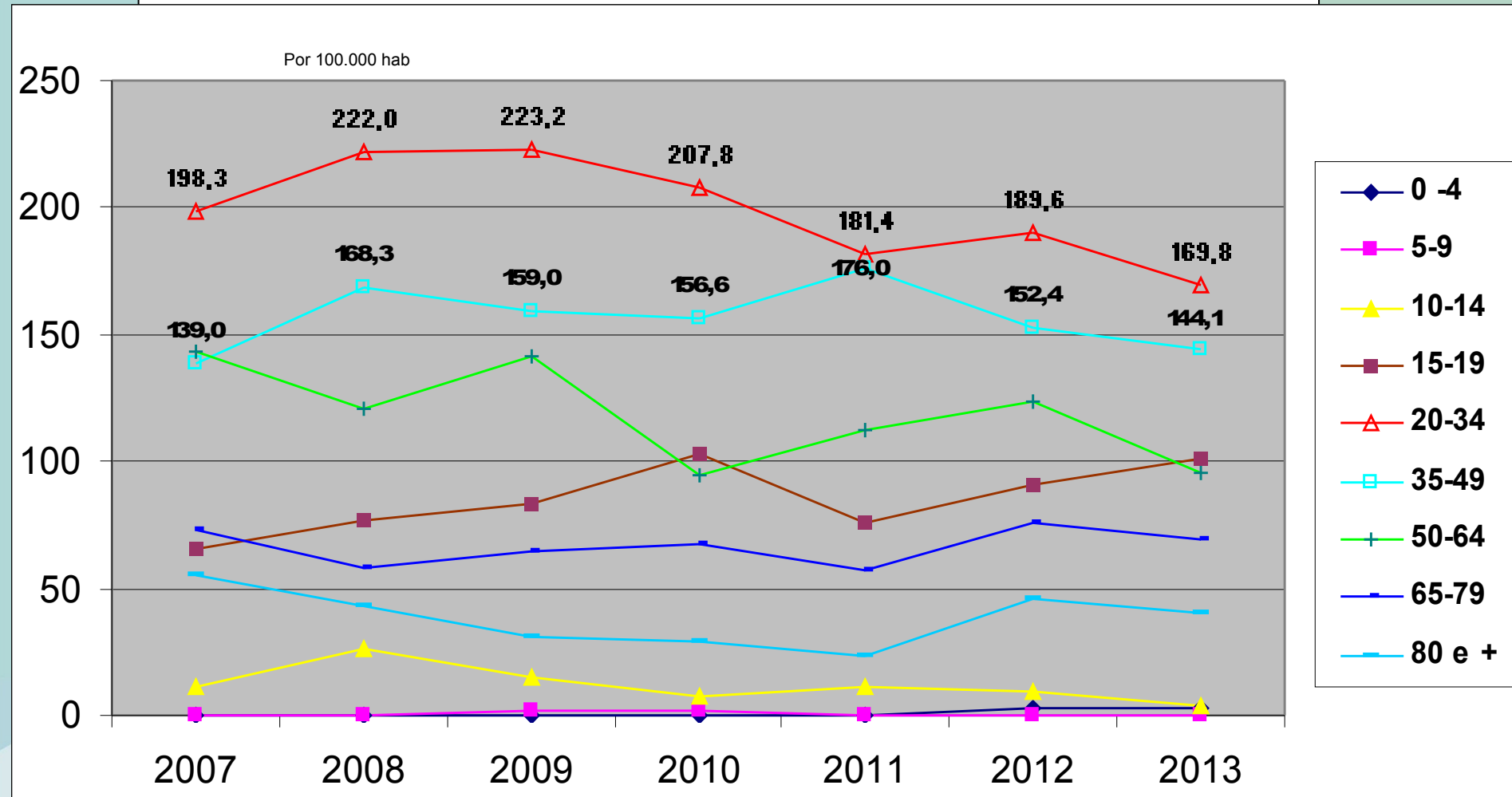
Por 100.000 hab



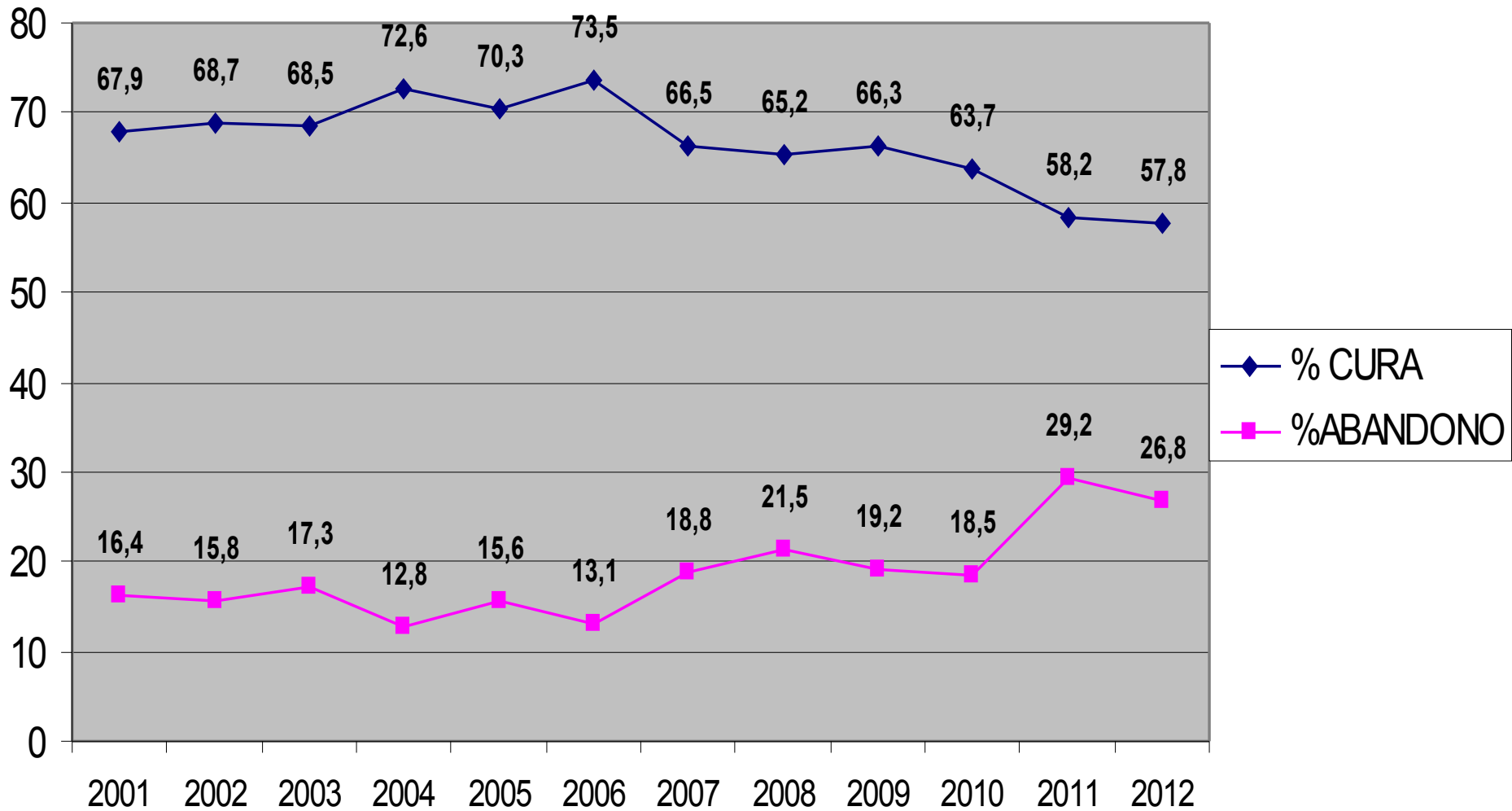
Fonte: SINAN-NET/EVDT/CGVS/SMS/POA/IBGE
Dados atualizados em maio 2014, sujeitos a alteração



Distribuição de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera, por faixa etária, em residentes Porto Alegre.



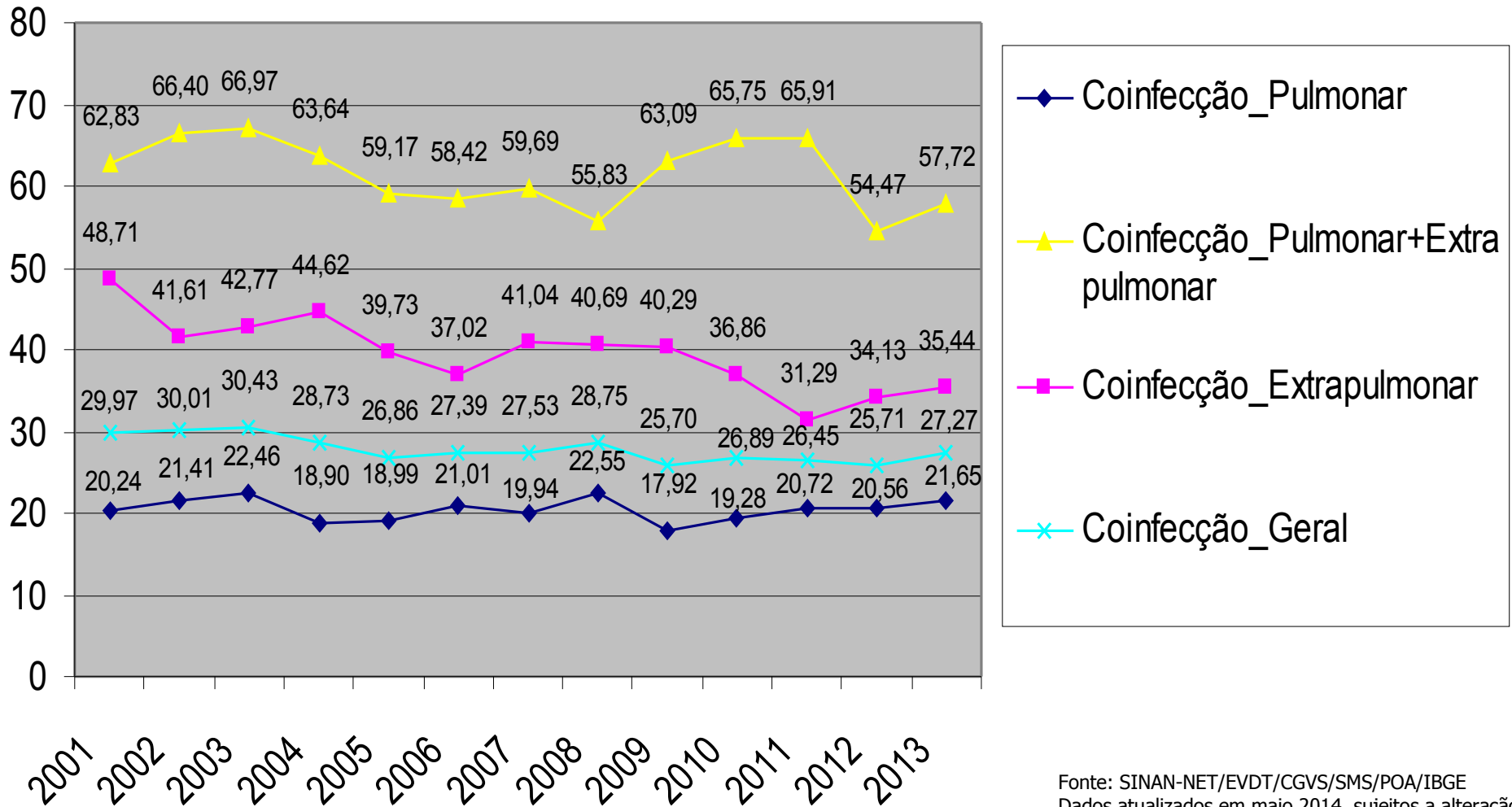
Percentual de Cura e Abandono de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera, em residentes de Porto Alegre.





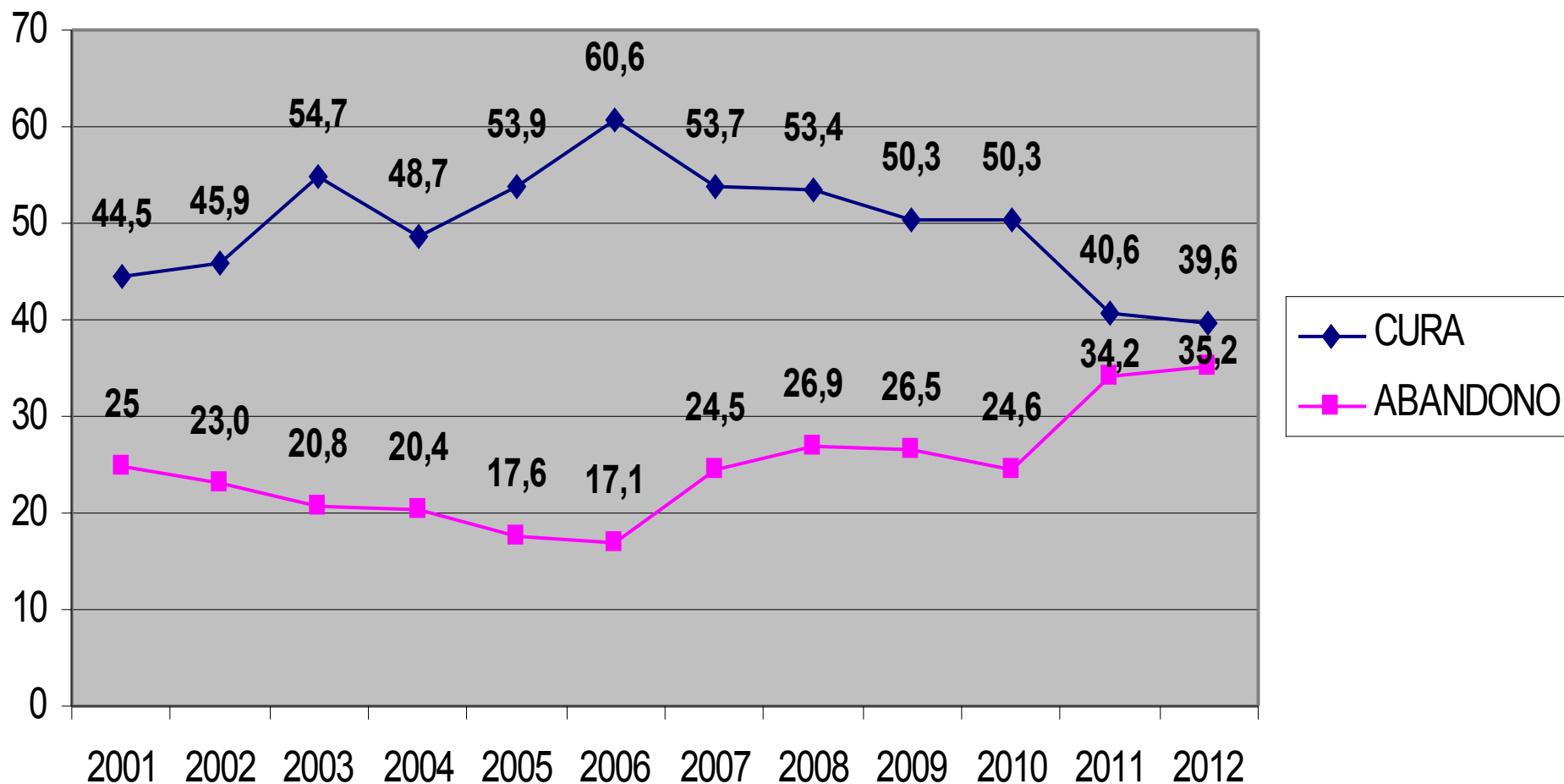
Percentual de coinfeção, em Casos Novos, TB/HIV por Forma Clínica em residentes de Porto Alegre – 2001 à 2013.

Taxa de coinfeção (n° HIV+/total de casos)*100





Percentual de Cura e Abandono, em Casos Novos, Coinfectados Bacilíferos em residentes de Porto Alegre – 2001 à 2012.

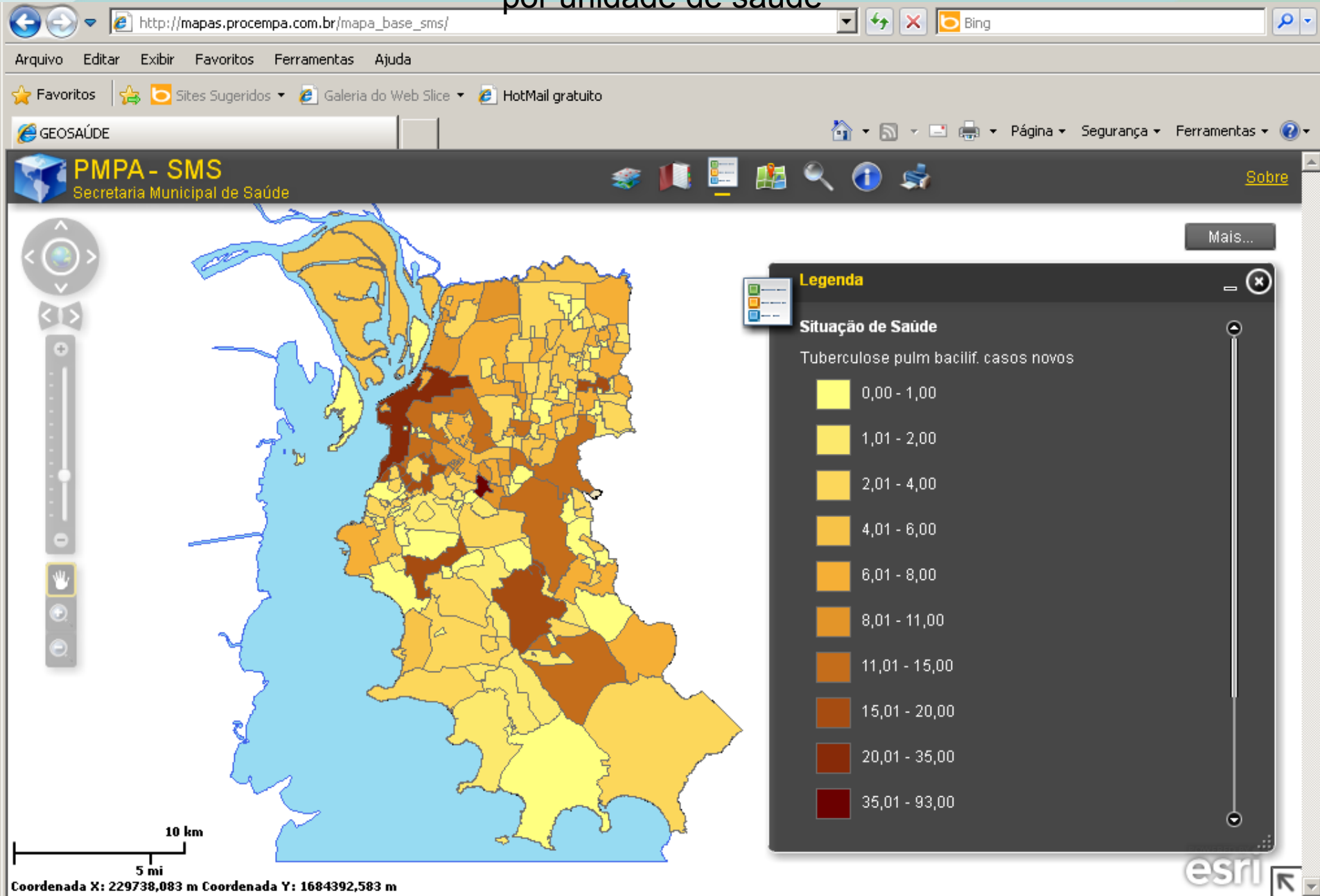


Meta 12 – Reduzir a mortalidade proporcional de coinfetados por TB e HIV, de 24,23% para 23%, com equidade raça/cor/etnia/sexo.

Indicador: Percentual de óbitos em coinfetados por TB e HIV.

Gerência Distrital	2012	2013
Centro	28,89	13,95
NHNI	45,00	13,16
NEB	15,91	30,19
LENO	27,59	42,22
GCC	30,65	32,26
SCS	15,79	11,76
PLP	28,21	29,51
RES	17,50	19,35
Porto Alegre	25,06	26,01

Mapa dos Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera de Porto Alegre 2013 por unidade de saúde



Estratégias de Captação

- Busca Ativa de casos nas comunidades: visita domiciliar do ACE (Identificação do Sintomático Respiratório) e ACS nas USF
- Busca Ativa de casos nas UBS: abordagem dos indivíduos que procuram o serviço de saúde espontaneamente por outro motivo que não a tosse(sala de espera)
- Avaliação dos contatos de casos de TB Pulmonar
- Estabelecimento de fluxo que garanta atendimento para os pacientes encaminhados das Emergências e UPAs
- Promoção de campanhas educativas que aumentam o conhecimento sobre a doença(ex Dia Estadual TB e dia mundial março)



Parcerias

- FASC
- Promotoras de Saúde da População Negra (PLP e LENO)
- Demais Áreas Técnicas
- Articulação com diferentes áreas da sms(ASSEPLA, Coordenação Urgências, hospitais...)
- Gerências Distritais (descentralização)
- Secretaria da Educação
- Ministério da Saúde e Secretaria Estadual
- Universidades

Projetos em Desenvolvimento

- **Agente Comunitário de Endemia** - Promover o incremento na busca ativa e acompanhamento de pacientes de difícil adesão ao tratamento de tuberculose
- **Ações Contingenciais (TB/HIV e População de Rua)** Viabilizar o desenvolvimento das ações contingenciais para tuberculose na Atenção Primária em Saúde, visando a redução do número de casos de tuberculose que abandonam o tratamento na população em situação de rua localizada na GD-Centro e pessoas com coinfeção TB-HIV da GDGCC, por um período de 12 meses.



Ações

- Implantação do TRM TB – Teste Molecular Rápido para tuberculose: diagnóstico em duas horas, confirmação laboratorial e avaliação da resistência à Rifampicina.
- Representação no Comitê Estadual
- Acompanhamento de pacientes com TB internados nos hospitais de POA e supervisão do encaminhamento para a continuidade do tratamento nas unidades de saúde.
- Capacitação dos profissionais do Hospital Vila Nova para realização do TRM TB.
- Lanches: disponibilizado para todos os pacientes em tratamento diretamente observado.
- Vale transporte: disponibilizado para todos os pacientes em investigação e tratamento bem como para seus familiares.

Ações



Campanhas educativas anuais:

- Dia Mundial - 24 de março
- Dia Estadual - 22 de setembro
- Acampamento Farroupilha

Ações educativas em escolas, supermercados, creches, asilos, em eventos e parques.



Em Processo de Desenvolvimento

- TB Reach - Projeto Sistema Prisional

Avaliação de toda população privada de liberdade a fim de aumentar a detecção de casos de tuberculose, reduzir a transmissão da doença e prevenir as formas resistentes do bacilo.

- TC OPAS

A Cooperação técnica com a OPAS/OMS visa aprimorar a implementação e a ampliação das ações de atenção ao paciente com tuberculose, com foco na coinfeção TB/HIV, na rede de atenção à saúde de Porto Alegre

Descentralização do atendimento

Serviços

Centro de Referência em Tuberculose:

- **Glória/Cruzeiro/Cristal**
- **Restinga**
- **Noroeste/Humaitá/Navegantes/Ilhas**
- **Leste/Nordeste**
- **Partenon/Lomba do Pinheiro**

Unidades descentralizadas:

- **As unidades de saúde examinam sintomáticos respiratórios**
- **85 unidades de saúde estão capacitadas para o tratamento de tuberculose**

Desafios



- **Descentralização do tratamento da TB para 100% das unidades de saúde .**
- **Tratamento Diretamente Observado: com ênfase em população vulnerável e TB resistente.**
- **Atendimento de pacientes coinfectados TB/HIV nos SAEs.**
- **Monitoramento das Populações Vulneráveis.**
- **Monitoramento do Sistema de Informação para Tratamentos Especiais em TB (CRTB e Hospitais)**
- **Pronto Atendimentos: fluxograma de atendimento da TB.**
- **Viabilização TC OPAS.**

Equipe AT Pneumologia e Vigilância



AT Pneumologia

Enf^ª Carla Diprá Pereira

Enf^ª Catia Regina Stein

Enf^ª Daniela Wilhelm

Dr^º João Lima

Enf^ª Taimara Slongo Amorim

Vigilância

Enf^ª Lais Haase Lanzotti

Enf^ª Leticia Possebon Muller

Enf^ª Marcia Clair Santana